SBRG Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos

RG *NEWS*

IV - Homenagem Póstuma

Raimundo Rodrigues Cardoso (1949-2020) - Ray Cardoso - Sítio Radini

Renato Ferraz de Arruda Veiga[a]

a Eng. Agrônomo e Doutor em Ciências Biológicas Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola (FUNDAG) Rua Dona Libânia, 2017 – Centro 13015-090, Campinas (SP) Brasil. renatofav53@gmail.com.

Figura 2 - O homenageado à esquerda, ao lado deste que o homenageia. Foto dos arquivos de Helena Quadros – I Encontro da Rede Regional Norte de Jardins Botânicos.

Esta é a primeira homenagem que a Revista RG *News* presta para um colecionador particular de plantas, no caso o nosso Ray (Figura 1). Uma homenagem merecida, pois ele foi único nesta categoria, já que participava ativamente de reuniões científicas da Rede Regional de Jardins Botânicos no Norte (RRJBN), e da Rede Brasileira de Jardins Botânicos (RBJB), como associado, e com imenso prazer. Agradeço muito por tê-lo conhecido!

Ray, nascido em 06/08/1949, na zona rural de Abaetetuba-PA, faleceu aos 51 anos, era casado com Edilena Negrão Cardoso, com quem teve três filhos: Raissa, Radi e Raoni, além de netos. Conhecido por ser um artista plástico, vereador, foi reconhecido em vida pela classe científica como um grande conservador de recursos genéticos de frutíferas nativas - especialmente do nordeste do Pará. Teve apoio de colegas como Camilo Viana, Cláudio Nicoletti, Vera Burlamaqui Bastos, Paulo Porto, Helena Quadros, Urano Carvalho, entre outros, na organização taxonômica das espécies, ainda tinha tempo trabalhar em causas conservacionistas, como mostra esta homenagem prestada de Abaetetuba – Pará, no WhatsApp da RBJB, onde era voluntário, a seguir:

"O Conselho Municipal de Políticas Culturais de Abaetetuba solidariza-se aos Familiares e Amigos do ambientalista e artista plástico Raimundo Rodrigues Cardoso, Ray Cardoso, em virtude de seu falecimento ocorrido no dia 11/06, em Belém do Pará. Ray destacou-se na comunidade abaetetubense com importantes trabalhos desenvolvidos no campo ambiental, artístico, religioso e da comunicação educativa e social, tendo sido reconhecido nacional e internacionalmente pela produção de sua obra e dedicada trabalho em prol da natureza e da vida humana. Na década de 90 foi um dos fundadores do Movimento Ecológico e Cultural de Abaetetuba (MECA) que enfatizou a importância da discussão da agenda ambiental no município no contexto da Amazônia. Ainda como ambientalista criou o "Sítio Radini" na PA 252 – km 6 (Figura 2) com 54 hectares, também chamado "Pomar de Abaeté" por possuir aproximadas 170 espécies de frutíferas nativas, que consiste em uma área de preservação ambiental localizada na zona rural".

Figura 3 - Sítio Radini. Foto dos arquivos de João Neves, 04/01/2009.

Também recebeu homenagens póstumas de colegas do meio científico como por exemplo o texto do colega Apolinário publicado no WhatsApp da RBJB:

"Um Homem amazônico, implacável defensor da Vida, harmônico com a realidade de seu tempo, guardião da Natureza, disseminador da flora, artista da beleza humana e da beleza escultural, ambientalista completo, partícipe

comunitário, observador da harmonia pessoal, física e Homem de família, este em pobres palavras foi o nosso Raimundo Cardoso/RAY um voluntário de Abaetetuba - Pará. A Arte será rejubilada com a sua chegada no Paraíso, com certeza será bem recompensado por tudo que fez de bom aqui na terra que tanto amou!"

Chamado de "O Protetor de Florestas" ele sempre estará em nossos corações, sua luta incansável pela preservação *in situ* e conservação *ex situ* de recursos genéticos, mesmo com escassos e próprios recursos nunca será esquecida! Desejamos que seu legado seja perpetuado pelos seus parentes, e tenha o apoio da sociedade científica brasileira. Muitos amigos expressaram preocupação com o destino de todo seu trabalho conservacionista, em especial com sua coleção viva, assim como: - Helena Quadros demonstra sua preocupação ao questionar "solicito informações sobre o destino da coleção do Ray e como ficará o sítio?" – Paulo Porto diz "esse legado deixado pelo Ray não pode se perder, acredito que Prefeitura de Abaetetuba e outras instituições possam ajudar a preservar o trabalho dele que foi de grande importância para o meio ambiente e para a biodiversidade amazônica. – Complementando, Vera Burlamarqui lembra que é "importante para o fortalecimento, se possível, sugerir que a Secretária de Meio ambiente estude uma solução pra preservação da coleção de Ray"; e João Neves (Presidente da RBJB) sugere que "as instituições mais próximas, como o Mangal, Bosque, Goeldi e Utinga poderiam se juntar para um plano de resgate e manutenção daquela coleção *ex situ*".

Fica aqui a nossa singela homenagem póstuma, da Revista RG *News*, a este grande brasileiro, amante dos nossos recursos genéticos!